

SUSPEITA DE NEOPLASIA PULMONAR PRIMARIA EM CADELA – RELATO DE CASO

Matheus Alisson Rocha Araújo¹; João Pedro Sanches de Ávila ²; Gabriela Yuriku Fujihara ³; Kelvin Mateus Oliveira Santos⁴; Laura Aparecida Martins de Moraes⁵ ; Thomas Normanton Guim ⁶.

¹Universidade Federal de Pelotas – matheusalisson9@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – joaoopedrosdeavila@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – gabrielafujihara@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – kelvinmateusoliva@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – laura_m_moraes@outlook.com

³Universidade Federal de Pelotas – thomas normanton Guim

1. INTRODUÇÃO

As neoplasias pulmonares primárias em cães são pouco frequentes, representando cerca de 1,2% de todas neoplasias caninas, sendo o carcinoma bronquíolo alveolar o tipo mais comum em pequenos animais. Os diagnósticos diferenciais para as neoplasias pulmonares primárias são abscessos, granulomas, neoplasias metastáticas, parasitoses, infecções atípicas, pneumonia fúngica e afecções inflamatórias, que podem mimetizar os padrões radiográficos neoplásicos (LEANDRO *et al.*, (2015); FERIAN *et al.*, 2006; LUÍS, J. P. S. *et al.*, 2005).

O presente trabalho objetiva relatar um caso de uma cadela com provável acometimento de neoplasia pulmonar primária, atendida no Centro Veterinário Unifametro, englobando sua anamnese, exame físico, exames solicitados e seus resultados, prescrições e suspeitas clínicas.

2. METODOLOGIA

Foi atendido no Centro Veterinário UNIFAMETRO uma fêmea da espécie canina, SRD, 8 anos, 16,100 kg, porte médio. O animal já chegou para atendimento com a suspeita de neoplasia primária na região pulmonar, tendo em vista um atendimento clínico em outro local e realização de radiografia de tórax, sendo necessários ainda novos exames para descartar os diagnósticos diferenciais e fechar um diagnóstico definitivo. Durante a anamnese o tutor relatou que seu pet vinha apresentando tosses com frequencia, episódios de vômitos, cansaço, queda de pelo, apatia, anorexia, polidipsia. Vacinação antirrábica e controle de ectoparasitas atualizados, mas vermiculgação e vacinas antivirais sem reforços anuais há 2 anos. Animal com histórico de tratamento de pneumonia em 2021 com melhora significativa no quadro após o tratamento.

Em agosto de 2022 o animal foi consultado em outra clínica por ter apresentado tosses e apatia, sendo instituído o tratamento por via oral à base de Marbofloxacina (Marbopet) 2,75mg/kg, SID, durante 15 dias, Prednisolona (Prediderm) 0,65mg/kg, BID, por 5 dias, levodropropizina (antux xarope) 3ml, BID, por 5 dias, sendo que o animal não apresentou melhoras significativas. No exame físico o escore corporal na escala de 0 a 9 foi considerada 6, mucosas normocoradas, TPC 3seg, linfonodos palpáveis sem aumento, turgor cutâneo de 2seg, sem alterações em orelhas, olhos e cavidade oral. Apresentando frequência cardíaca em 140bpm e respiratória 40mpm, estando os parâmetros avaliados dentro da normalidade.

O tutor apresentou uma radiografia feita anteriormente (13/09/22) onde foi observado presença de massa ocupante de espaço em hemitórax ventrolateral direito de contorno liso e ligeiramente elíptico, em topografia de lobo pulmonar médio e caudal, medindo aproximadamente: 11,65 cm (comprimento) x 8,22 (largura), deslocando algumas estruturas pulmonares. O hemograma revelou leve anemia e hipoproteinemia (5,4), além do leucograma ter leucocitose por eosinofilia e monocitose.

A partir de todas as informações coletadas foi instituído uma terapia de suporte e solicitado exames complementares para fechar diagnóstico e instituir o tratamento específico para a patologia. Foi prescrito para uso por via oral até novas recomendações: omeprazol 1,25mg/kg, SID, doxiciclina 6,25mg/kg, BID, e prednisolona 1,25 mg/kg, BID, por 7 dias, e em seguida com a mesma dose, SID. Além disso, foi prescrito codeína 3mg/ml (1ml) QID ou TID a depender da frequência de tosses visando seu efeito antitussígeno e a metoclopramida 1 gota/kg, TID, por 4 dias. De exames foram solicitados hemograma, proteína total, creatinina, ALT, albumina. Ultrassom abdominal foi solicitado para averiguar tanto como se encontrava o trato gastrointestinal já que vinha apresentando vômitos com frequência, quanto a possibilidade de tumor principal ou metástase. Além disso, visto que seria solicitado uma citologia com agulha fina guiada da região pulmonar e lavado bronquial para cultura de bactérias aeróbias e antibiograma (TSA), foram solicitados eletrocardiograma e ecocardiograma para promover maior segurança na realização do procedimento e adaptação no protocolo anestésico.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram realizados os dois exames cardíacos solicitados, constando no eletrocardiograma ritmo sinusal, ondas P de duração aumentadas, sugestivo de sobrecarga atrial esquerda. Já no ecocardiograma foi observado insuficiência valvar mitral de grau leve, padrão diastólico e sistólico preservados e presença de estrutura comprimindo ventrículo e átrio direito, deslocando o eixo cardíaco. Alguns parâmetros podem ter sofrido interferência devido a essa compressão e ao deslocamento, assim como, não foi possível determinar alguns valores, ficando ainda sugerida realização de tomografia computadorizada para complementar o diagnóstico.

O tutor relatou que o animal apresentou melhora significativa com o tratamento de suporte instituído, cessando vômitos, retomando o apetite e comportamento mais ativo, mas infelizmente o animal veio a óbito por parada cardiorrespiratória antes da realização dos demais exames solicitados, não sendo permitido a realização da necropsia, e assim, não sendo possível fechar um diagnóstico definitivo.

As neoplasias pulmonares primárias apresentam evolução clinicamente silenciosa, podendo estar em um estágio muito avançado quando os primeiros sinais são reconhecidos pelo proprietário, sendo cerca 25% dos cães assintomáticos no momento do diagnóstico, muitas vezes sendo um achado acidental em radiografias solicitadas para problemas não relacionados. Os principais sinais clínicos observados em cães com neoplasias pulmonares primárias são tosse improdutiva com duração de semanas a meses, dispneia, hemoptise, febre, letargia, intolerância a exercícios, perda de peso, disfagia, anorexia, pneumotórax espontâneo e síndrome paraneoplásica.

Com base nas informações coletadas principalmente na radiografia e no ecocardiograma se demonstrou se tratar realmente de uma massa, descartando a maioria dos diagnósticos diferenciais, permanecendo duas suspeitas, sendo a neoplasia primária a principal ou abcesso, como a própria literatura traz esse

diagnóstico diferencial em caso de apresentações radiográficas de região pulmonar em forma de massas. O diagnóstico definitivo poderia ser fechado por avaliações citológicas ou histológicas, como é o caso dos exames de citologia com agulha fina e lavado bronquial que foram solicitados. O tratamento mais eficaz para a neoplasia pulmonar primária é a ressecção cirúrgica. A lobectomia pode ser parcial ou total, variando de acordo com a extensão e regiões acometidas, podendo ser associado ou não de quimioterapia, dependendo do resultado do histopatológico.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após o presente relato pode-se concluir a importância de cada exame solicitado e que em casos de suspeitas de neoplasias pulmonares, deve-se proceder da forma mais ágil na realização dos exames para se fechar o diagnóstico definitivo, visto os danos que uma neoplasia nessa região pode causar e o risco do animal vir a óbito, sendo importante destacar que neoplasias primárias de pulmão são raras, ao contrário das metastáticas que são mais frequentes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LEANDRO, R. M.; BARBOSA, A.; D'OLIVEIRA, K. S.; QUIRICO, I. A.; MIGUEIS, F.; VINCENZO, T. S. **Carcinoma Pulmonar Adenoescamoso em Cão. Relato de Caso**, UNICIÊNCIAS, ano 2015, v. 19, ed. 2, p. 155-160, 2015.

FERIAN, P.E.; SILVA, E.F.; GUEDES, R.C.; TÔRRES, R.C.S.; CARNEIRO, R.A. **Diagnóstico citológico de neoplasia pulmonar por meio de lavado broncoalveolar em uma cadela. Relato de caso**, Arq. Bras. Med. Vet. Zootec, ano 2004, v. 58, ed. 5, p. 776-780, 2006.

LUÍS, J. P. S.; PONTES, J. V.; CARVALHO, A. P. **Neoplasias primárias do pulmão em canídeos a propósito de três casos submetidos a cirurgia. Relato de casos**, Revista portuguesa de ciências veterinárias (RPCV), ed. 100, p. 95 - 102, 2005.